

## POLÍTICAS PARA O ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

AO-10

### CPQMVET - UMA FILOSOFIA DE QUALIFICAÇÃO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFSM

Luciana Silveira Flôres Schoenau<sup>1</sup>, Dario Trevisan de Almeida<sup>2</sup>, Maristela Lovato<sup>3</sup>, João Cesar Dias Oliveira<sup>4</sup>

A Comissão Permanente de Qualificação do Curso de Medicina Veterinária da UFSM (CPQMVet) teve origem em 2004 a partir da necessidade de reforma curricular, de um processo de autoavaliação para melhoria do Projeto Pedagógico, do interesse de um grupo da Comunidade Acadêmica pelo Ensino e da inexistência de avaliações institucionais específicas para o Curso. A partir de 2010 este processo se intensificou mudando de uma característica meramente avaliativa para um processo de qualificação mais abrangente. A Comissão é constituída de professores, acadêmicos, funcionários e de um pedagogo, além de possuir regimento próprio. A finalidade da CPQMVet é subsidiar a Coordenação, o NDE e o Colegiado do Curso por meio da produção de indicadores, diagnósticos, elaboração e execução de propostas pedagógicas e estudos que possam contribuir para a qualificação do Curso. A CPQMVet desenvolve um processo visando melhoria da qualidade de ensino e, para tanto, promove três momentos importantes: 1 - Pesquisas em busca de indicadores (questionários de pesquisa de perfil do acadêmico ingressante, de acompanhamento e egresso, e avaliações nas quais os docentes e discentes avaliam a turma ou o docente, a disciplina e a infraestrutura da disciplina); 2 - Círculos de Qualidade compostos por reuniões nas quais os problemas identificados são apontados, buscando-se soluções junto aos participantes do grupo (acadêmicos e docentes do semestre curricular); 3 - Seminário Anual no qual são apresentados os resultados e onde ocorre uma discussão com toda a Comunidade Acadêmica. Os indicadores obtidos são baseados na pesquisa de perfil do acadêmico (sócio-econômico-cultural); do egresso (mercado de trabalho) e avaliações de docente e discente (qualidade da aula docente, a disciplina e a sua infraestrutura). Os resultados são analisados estatisticamente, gerando relatórios que fornecem subsídios para os círculos de qualidade, para melhoria da atividade docente, da gestão e do aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico. Este processo de qualificação desenvolvido pela CPQMVet permite o conhecimento de quem é o acadêmico atuante na Universidade, e quais as necessidades do mercado de trabalho. Promove melhor relacionamento interpessoal, resolução de problemas relacionados à infraestrutura e organização didático-pedagógica do Curso.

**Palavras-chave:** qualificação de curso, avaliação, medicina veterinária.

1 Prof. Assoc. e Presidente da CPQMVet

2 Prof. Adj. e Membro da CPQMVet

3 Prof. Assoc. e membro da CPQMVet

4 Prof. Assoc. e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: lschoenau@gmail.com

AO-11

### ECOESTAÇÃO NA UFBA: UM NOVO CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ESCOLAS ACC- MEVB 28

Áthila Ribeiro Cazumbá da Silva<sup>1</sup>, Guido Laércio Bragança Castagnino<sup>2</sup>

Atualmente, em todo o mundo, é cada vez mais presente a consciência de que os recursos naturais devem ser preservados, utilizando-os de forma

sustentável. O curso de Zootecnia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) vem desenvolvendo um projeto, voltado para a educação ambiental de crianças do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares, intitulado “Ecoestação na UFBA: um novo conceito de educação ambiental para as escolas”, vinculado à Atividade Curricular em Comunidade (ACC). Utilizando recursos metodológicos como palestras, oficinas e atividades lúdicas como teatro, jogos, pinturas, e brincadeiras, foram abordados os seguintes temas relacionados à minhocultura (criação de minhocas) e meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão): i) biologia, castas e importância das abelhas sem ferrão para a polinização do meio ambiente e características desses insetos; ii) técnicas de compostagem e minhocário caseiros (utilizando restos de alimentos para produção de húmus e sua aplicação em hortas manuais produzidas pelos próprios alunos), criação de minhocas e sua importância para o meio ambiente. Essas oficinas foram realizadas nas instalações da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal da Bahia, onde foram instalados um minhocário caseiro e um meliponário. Por não representarem risco de acidentes, as crianças tiveram ainda a possibilidade de manusear as minhocas e abelhas, sendo que as abelhas se encontravam em uma colméia de vidro, o que despertou bastante curiosidade desses estudantes. Essas atividades foram realizadas por acadêmicos da instituição, matriculados nessa disciplina de extensão, sob supervisão do coordenador, e foram capacitados por meio de aulas teórico-práticas para que estivessem aptos a desenvolver as atividades com os alunos das escolas visitantes. No primeiro semestre de 2013, foram recebidas visitas de crianças de duas escolas: a Escola Adventista, que trouxe 90 alunos na faixa etária de 10 a 12 anos e a Escola Bem Me Quer, que trouxe 170 crianças na faixa etária de 8 a 14 anos. Esses 270 alunos participaram das atividades do projeto durante o período da tarde, de 13h às 17h. Conforme o planejado, as crianças movidas pela curiosidade não tiveram receio do contato, manuseando os animais sem medo e interessadas em levar exemplares para suas casas, participaram de todas as atividades com entusiasmo e se mostraram interessadas em interagir com esse novo conhecimento, bem como inseri-lo em suas realidades. A expectativa é que esse público possa replicar esses conhecimentos em suas escolas e comunidades, ampliando o número de visitantes do projeto. A proposta inicial do projeto era atender aos alunos de escolas públicas, contudo, apesar dos convites, não houve participação dessas instituições devido à falta de transporte.

**Palavras-chave:** Minhocultura, Apicultura, Educação Ambiental, Extensão.

1 Bolsista monitor da Pró-Reitoria de Extensão. Acadêmico do curso de Medicina Veterinária

2 Professor adjunto do curso de Zootecnia da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA

AO-12

### EXPOSIÇÃO DO ACERVO DO MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL DA UNIVASF NA 24ª FEIRA DE CAPRINOS E OVINOS DE JAUÁ (BA)

Luana Keit Damasceno Souza<sup>1</sup>; Felipe da Silva Nepomuceno<sup>1</sup>; Ítalo Barbosa Lemos Lopes<sup>1</sup>; José Marcos Prando Junior<sup>1</sup>; Rodrigo dos Santos Silva<sup>1</sup>; Marcelo Domingues de Faria<sup>2</sup>

**Introdução:** O Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) foi fundado em 14 de maio de 2007, com o intuito de promover a popularização das ciências anatómicas na região do Submédio do Vale do São Francisco, compreendido na